

DESPEDIDA

Após escrever mais de uma centena de editoriais na *Interciência* desde que, em 1998, assumi a direção da revista, está na hora de escrever este último editorial de despedida. Não é fácil, em circunstâncias como esta, limitar aquilo que a gente desejaria ou deveria expressar. Incontáveis são as experiências positivas que podem ser evocadas como resultado de tantos anos de dedicação, mas neste momento surgem em minha mente varias conquistas como dignas de evocação.

Algumas delas são de natureza subjetiva, como por exemplo o sentimento de satisfação derivado da ajuda y apoio concedido aos membros da comunidade científica de nossa região, em particular a estudantes e pesquisadores novíços, para que ao publicar seus trabalhos conseguissem atingir o objetivo de tornar realidade os resultados de seus esforços e ilusões. Outras são mais objetivas, como ter dado continuidade e ter completado o trabalho do diretor fundador da revista, Marcel Roche, mantendo regularidade em suas edições por um quarto de século de modo que chegou ao seu 47º volume, fato que considero importante considerando os muitos inconvenientes de índole política, económica e administrativa com os quais tivemos de lidar.

Outra conquista objetiva é a abertura da revista à publicação de trabalhos no campo das ciências sociais e humanas. Abertura que exigiu induzir muitos autores a aceitarem utilizar formas de exposição que correspondem às chamadas ciências ‘duras’, como o formato geral e os componentes dos artigos, e as regras de citação e lista de referências bibliográficas, que em grande parte obedecem regras diferentes.

Os eventos onde podem ter surgido divergências ou confrontos com funcionários, colegas, superiores ou autoridades, seja qual for a causa, passam a segundo plano e perdem-se na imensidade da memória. Discrepâncias e aborrecimentos são componentes indesejados de muitas ações proativas, mas seu impacto se dilui ao passar a um segundo nível e ser mitigados pelo tempo.

É indispensável e profundamente satisfatório lembrar e agradecer a ajuda e apoio, recebido durante todo o tempo de minha permanência à frente de *Interciência*. Ao pessoal da redação, que sem sua contribuição não teria sido possível publicar a revista. Da mesma forma, aos membros do Comitê Editorial Internacional, que jamais deixaram de estar de nosso lado, em nosso esforço, e aos membros de quase toda a diretoria da Associação Interciência, que nos brindaram estímulo e suporte durante nossa gestão. Como dizem, “por último, mas não menos” agradeço a todos os entes e instituições que de uma ou outra forma apoiaram financeiramente nossa revista e permitiram sua continuidade.

Uma brigada inteiramente camuflada e oculta é aquela formada pelos milhares de cientistas que, de uma maneira inteiramente desinteressada, colaboraram com a revista em seu papel de árbitros, e por quem nosso agradecimento é evidente. Sem eles teria sido impossível realizar uma adequada revisão por pares, pilar fundamental de toda publicação científica de reconhecida seriedade.

Finalmente, cabe expressar um sincero reconhecimento aos milhares de pesquisadores e estudantes que confiaram seus materiais a *Interciência*, acolheram e respeitaram as decisões editoriais e, quando solicitado, intercederam junto às autoridades de suas instituições ou contribuíram com seus próprios recursos para ajudar a manter a revista. E, embora seus nomes nunca tenham aparecido nas páginas de *Interciência*, sempre foi crucial contar com o apoio de minha esposa, minha família e meus amigos. A todos eles, obrigado.

MIGUEL LAUFER
Diretor, *Interciência*